Cofinanciado por la Unión Europea

Tourette
THE PATH FOR INCLUSION
Co-funded by the European Union

# PERMISSÃO OU AUTORITARISMO

SÍNDROME DE TOURETTE

redREE making projects

AMPASTTA Asociación Madrileña de Afectados con el Síndrome de Tourette y Trastornos Asociados

smallcodes

APST Associação Portuguesa de Síndrome de Tourette

TOURETTE Gesellschaft Deutschland e.V.

Este documento é resultado do projeto Erasmus Plus "O CAMINHO PARA A INCLUSÃO: JOVENS COM SÍNDROME DE TOURETTE SE CAPACITANDO PARA CONSTRUIR UM MUNDO MELHOR". Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta publicação reflete exclusivamente a opinião do autor, não sendo a Comissão responsável por qualquer utilização que possa ser feita das informações nela contidas.

Co-funded by
the European Union

Todas as imagens usadas são livres de royalties.

Licença Creative Commons: Este documento está licenciado sob uma licença Creative Commons Atribuição-CompartilhaIgual que permite que outros o baixem e compartilhem com outras pessoas, desde que dêem crédito aos autores, mas não podem modificá-lo de forma alguma ou usá-lo para fins comerciais.

**Ao lidar com pessoas com Síndrome de Tourette, é necessário manter um equilíbrio entre a compreensão e o estabelecimento de limites claros, evitando os extremos da permissividade excessiva e do autoritarismo rígido.**

**A permissividade em uma pessoa com síndrome de Tourette consiste em um tratamento que evita estabelecer limites ou regras claras e definidas sobre o comportamento, permitindo que a pessoa aja sem nenhum impedimento, partindo do princípio de que sua condição justifica qualquer comportamento.**

# PERMISSIVIDADE

## *Que problemas essa abordagem pode causar?*

01

### *Desenvolvimento de dependências*

Os afetados podem não desenvolver habilidades eficazes de enfrentamento; tratá-los com excessiva permissividade pode limitar sua autonomia. Isso, somado à falta de regras claras, dificulta o aprendizado de como lidar com tiques em contextos sociais, o que pode levar a situações constrangedoras.

## 02 *Sensação de diferença*

Tratar alguém com muita condescendência pode fazer com que essa pessoa se sinta muito diferente das outras, o que pode afetar sua autoestima.

## 03 *Reforço de comportamentos inadequados*

Embora já saibamos que os tiques são involuntários, a permissividade excessiva em relação a outros comportamentos inadequados, como comportamentos agressivos ou disruptivos, pode reforçar esses padrões. É importante lembrar que, embora os tiques não possam ser controlados, a gestão emocional ou a forma como lidamos com situações, como a frustração, pode ser melhorada.

## 04 *Dificuldade de integração social*

Pessoas com Síndrome de Tourette podem enfrentar dificuldades sociais diárias se não aprenderem a lidar com certos comportamentos. Uma educação permissiva que não promova a adaptação ou o respeito às normas sociais tornaria extremamente difícil para esses indivíduos se integrarem à escola, ao trabalho ou aos relacionamentos pessoais.

# Abordagem equilibrada

Em vez de ser excessivamente permissivo, será importante educar as pessoas ao redor para que entendam a natureza involuntária desses comportamentos e tiques, estabelecer limites razoáveis sobre o que podem controlar e apoiar emocionalmente a pessoa afetada para desenvolver estratégias que lhe permitam enfrentar esse desafio constante, o que também ajuda a promover sua autonomia e respeito às normas sociais.

**De uma perspectiva autoritária, também pode ser contraproducente por vários motivos: aumenta o estresse e agrava os sintomas, tem um efeito negativo na autoestima, reforça o estigma, leva a problemas nos relacionamentos sociais e limita o desenvolvimento emocional e social.**

# AUTORITARISMO

## *Que problemas essa abordagem pode causar?*

### 01 *Ansiedade e estresse*

Quando se exige um controle rigoroso dos tiques, por serem involuntários, os sintomas se agravam gerando mais estresse e ansiedade na pessoa afetada.

### 02 *Restringindo a expressão natural*

Quando uma pessoa é tratada de forma autoritária, sua expressão natural é impedida, o que não beneficia seu bem-estar emocional ou social.

## *Estigmatização*

Tratar uma pessoa com Síndrome de Tourette de forma inflexível pode reforçar sentimentos de vergonha ou rejeição, impactando negativamente sua saúde mental. Cria um ciclo de isolamento e rejeição e cria barreiras sociais que podem afetá-la profundamente. As representações geralmente estereotipadas da Síndrome de Tourette na mídia ou nas redes sociais apresentam a síndrome de forma altamente simplificada e sensacionalista, dando visibilidade apenas aos casos mais extremos e marcantes. Todos esses fatores criam uma imagem altamente distorcida da condição e contribuem para a exclusão social desses indivíduos em atividades acadêmicas, sociais ou profissionais, dificultando sua integração.

A estigmatização afeta a saúde mental, gerando sentimentos de vergonha, ansiedade, baixa autoestima e depressão. Ela leva as pessoas com Síndrome de Tourette a evitar o contato social, levando ao isolamento e à solidão.

# Tratamento equilibrado

É muito importante que as pessoas ao seu redor compreendam a natureza involuntária dos tiques ou outros transtornos vivenciados por uma pessoa com Síndrome de Tourette e que eles não sejam descartados como comportamentos voluntários e intencionais. Para isso, educação e empatia são essenciais. Os limites estabelecidos devem ser apropriados, sempre respeitosos e relacionados a comportamentos socialmente aceitos. É importante distinguir entre comportamentos involuntários e outros comportamentos voluntários.

Oferecer suporte por meio da terapia cognitivo-comportamental para melhorar tiques e outros transtornos e suas consequências na vida diária é uma forma de ajudar a amenizar o problema e promover bem-estar e independência.

Cofinanciado por
la Unión Europea

Tourette
THE PATH FOR INCLUSION
Co-funded by
the European Union

redREE
making projects

AMPASTTA
Asociación Madrileña de Afectados
con el Síndrome de Tourette
y Trastornos Asociados

smallcodes

APST
Associação Portuguesa
de Síndrome de Tourette

TOURETTE
Gesellschaft Deutschland e.V.